



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ITAQUERA
EMEF GOVERNADOR MARIO COVAS

PROJETO: “Educando com a Horta Escolar”

“PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO” – ANO 2022.

Fundamento Legal: Portaria SME nº 5.930/2013 e Instrução Normativa SME nº 50 de 09/12/2021.

I. Unidade Educacional: EMEF Governador Mário Covas

II. Dados do Projeto:

Título: Educando com a Horta Escolar

Público-Alvo: Estudantes do 5º anos e 6º anos

Número de Estudantes: 15

Período de Realização: 04/03/2022 à 19/12/2022

Carga Horária Total do Projeto: 220 h/a anual

III. Dados do Professor e Coordenação Pedagógica:

Nome: Aparecida Magali Lima

Cargo: Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

RF: 600 269 2

Jornada: JEIF

Carga horária Semanal: 40 h/a

Carga horária Semanal/Quantidade JEX: 6 h/ano

Nome: Fabiane Maria Said

Cargo: Coordenadora Pedagógica

RF-8209693-1

Nº de Turmas	JEX Semanal	Nº Hora Atividade	Total JEX Semanal	Nº JEX Mensal	TEX Mensal	Total Mensal JEX/TEX
1	6	0	4	24	0	24

Remuneração para o projeto de recuperação: O professor será remunerado a título de Jornada Especial de Hora Aula Excedente – JEX e de Jornada Especial de Trabalho – TEX, nos termos dos artigos 11, 17 e 22 da Portaria SME nº 5.359/12, sendo:

Total de JEX: 6 h/a semanais

Total de TEX: 1 h/a – fases destinadas à discussão, elaboração e formação docente.

Hora Atividade: 1 h/a cumprida na Unidade Educacional.

Professora: Aparecida Magali Lima

Turno: Matutino

Horário do Professor

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h00 às 7h45	HL				
7h00 às 8h30	HL				HÁ
8h30 às 9h15			HA	HA	
9h35 às 10h20					
10h20 às 11h05					
11h05 às 11h50					
13h30 às 15h00	JEIF	JEIF	JEIF	JEIF	
13h30 às 15h00	JEIF	JEIF	JEIF	JEIF	

IV. Relação Nominal dos Estudantes:

NOME	TURMA	DIA
Ana ClaraAparecida dos Reis	6°C	6°feira
Ana Kamila Garcia	6°C	6°feira
Bianca Araujo Ferreira da Silva	5°B	3°e 6°feira
Emilly dos Santos	6°C	3° e 6°feira
Gabriel Batista Lopera	6°C	6° feira
Guilherme Kaue Ramos Silveira	5°B	3° 4° e 6° feira
Maria Clara Oliveira Lorenço da Silva	5°B	3° 4° e 6° feira
Maria Eduarda Souza Silva	5°B	3° 4° e 6° feira
Mariana Vitoria Teles	6°B	6° feira
Nicolly Crisostomo R Moraes	5°B	3° 4° e 6° feira
Pedro Eli Gomes Tavares	5°B	3° 4 e 6° feira
Rodrigo dos Santos de Sousa	5°B	3° 4/ e 6° feira
Sara Heloisa de Jesus Prado	5°B	3° 4° e 6° feira

V. Cronograma da turma e carga horária:

Dias da semana e horários:

Dias da semana	Turma	Intervalo/lanche/fluxo	Total horas
Terça -feira	Das 12h00 às 13h30	Das 11h35 às 12h00	2 h/a
Quarta-feira	Das 12h00 às 13h30	Das 11h35 às 12h00	2 h/a
Sexta-feira	Das 12h00 às 13h30	Das 11h35 às 12h00	2 h/a

Cronograma Mensal:

Professor: Aparecida Magali Lima																		
Dias da Semana: Terça, Quarta e Sexta-Feira																		
Horário: 12h00 às 13h30																		
Meses: Março à Dezembro															Horas TEX/JEX			
Horas destinadas à discussão, elaboração do programa e formação docente.																		
MARÇO	DATA	4	8	9	11	15	18	22	23	25	29	30	-	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	22	0
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-		
ABRIL	DATA	1	5	6	8	12	13	19	20	22	26	27	29	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	24	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-			
MAIO	DATA	3	4	6	10	11	13	17	18	20	24	25	27	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	24	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-			
JUNHO	DATA	1	2	8	10	14	15	17	21	22	24	28	29	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	24	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-			
JULHO	DATA	1	5	6	8	22	26	27	29	-	-	-	-	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	16	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-			
AGOSTO	DATA	2	3	5	9	10	12	16	17	19	23	24	26	30	31	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	28	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
SETEMBRO	DATA	2	6	9	13	14	16	20	21	23	27	28	30	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	24	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-			
OUTUBRO	DATA	4	5	7	11	14	18	19	21	25	26	-	-	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	20	0	
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-			
NOVEMBRO	DATA	1	4	8	9	11	16	18	22	23	25	29	30	-	-	JEX	TEX	
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	24	0	

	TEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-		
DEZEMBRO	DATA	2	6	7	9	13	14	16	-	-	-	-	-	-	-	JEX	TEX
	JEX	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	14	0
	TEX	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-			
CARGA HORÁRIA ANUAL																220	0

VI – Recursos:

Físicos	Sala de aula		
Materiais	- Sala de aula para parte teórica, palestras, vídeos		
	- Terra adubada e vegetal		
	- Saquinhos para cultivo de mudas		
	- Papel pardo		
	- Peneira		
	- Tesoura, fita crepe, barbantes grosso		
	- Estaquinhas		
	- Bacia plástica		
	- Burrifadores		
	- Vasos diversos		
	- Luvas		
	- Manda		
- Areia (saco)			
- Sementes			
Financeiros	MATERIAIS	PREÇO UNITÁRIO MÉDIO	TOTAL
			R\$

			R\$
		TOTAL	R\$ 2.000,00
Previsão de Gastos	Previsão de gasto anual de 2.000,00 (Dois mil reais)		

VII. Justificativa

Um número crescente de educadores tem refletido e muitas vezes buscado cumprir o importante papel de desenvolver o comprometimento dos estudantes com o cuidado do ambiente escolar: cuidado do espaço externo e internoda sala ou da escola, cuidado das relações humanas que traduzem respeito e carinho consigo mesmo, com o outro e com o mundo. A reflexão sobre o ambiente que nos cerca e o repensar de responsabilidades e atitudes de cada um de nós, gera processos educativos ricos, contextualizados, significativos para cada um dos grupos envolvidos.

Neste contexto, o cultivo de hortas escolares pode ser um valioso instrumento educativo.

O contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam, a prática diária do cuidado – regar, transplantar, tirar matinhos, o exercício da paciência e perseverança até que a natureza nos brinde com a transformação de pequenas sementes em verduras e legumes viçosos e coloridos. Estas vivências podem transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizado para todas as idades.

Hortas escolares são instrumentos que, dependendo do encaminhamento dado pelo educador, podem abordar diferentes conteúdos curriculares de forma significativa e contextualizada e promover vivências que resgatem valores.

VIII. Objetivos Gerais:

- Sensibilizar e conscientizar os estudantes de que a vida dependo ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;
- Organizar a Horta da Escola;
- Despertar o interesse dos estudantes para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;
- Dar oportunidade aos estudantes de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimento;
- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para asustentação da vida em nosso planeta.

IX. Metas Gerais:

- 1ª- Discutir objetivo de trabalho, definir o que será cultivado, horário e divisão de tarefas;
- 2ª- Preparo dos canteiros;
- 3ª- Plantio;
- 4ª- Colheita e entrega para as refeições.

X. Conteúdos em articulação com o Projeto Político Pedagógico:

1º semestre

- Reunião com pais, estudantes, professores e funcionários para esclarecimento e informações sobre o Projeto da Horta.
- Palestra sobre o tema;
- Organização dos canteiros juntamente com pais, estudantes e professores;
- Relacionar ações humanas a alterações ambientais;
- Realização de pesquisa sobre: organização da horta, o solo, período e o clima, os alimentos e seu valor nutricional, a importância do solo na reprodução de alimentos; os cuidados com a preparação do solo; tipos de verduras e legumes a serem plantados.
- Distribuição das tarefas/responsabilidades para cada turma.

2º semestre

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas na horta;
- Palestra sobre o tema;
- Realização de pesquisa sobre: organização da horta, o solo, período e o clima, os alimentos e seu valor nutricional, a importância do solo na reprodução de alimentos; os cuidados com a preparação do solo; tipos de verduras e legumes a serem plantados.
- Organização do Canteiro de Compostagem- responsáveis: estudantes .

XI. Procedimentos metodológicos:

- Levantamento e mapeamento inicial dos conhecimentos dos estudantes;
- Atividades individuais; em duplas; trios e socialização para o plantio;
- Leitura coletiva das pesquisas relacionadas ao tema;
- Utilização da prática para o desenvolvimento a partir da vivência;
- Desafios envolvendo pesquisa sobre os nutrientes de cada alimento;
- Adequação do conteúdo às dificuldades individuais dos alunos.

XII. Acompanhamento e Avaliação:

a) Periodicidade da avaliação: A avaliação será diária através de apontamento dos equívocos cometidos pelos educandos nas atividades propostas no projeto. Faremos as correções e as intervenções simultaneamente;

b) Interdisciplinaridade com o conteúdo de ciências, acompanhamento de pesquisas;

c) Cumprimento do cronograma:

MESES	DIAS	Nº DE HORAS
MARÇO	4, 8, 9, 11, 15, 18, 22, 23, 25, 29, 30	22 h/a
ABRIL	1, 5, 6, 8, 12, 13, 19, 20, 22, 26, 27, 29	24 h/a
MAIO	3, 4, 6, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 24, 25, 27	24 h/a
JUNHO	1, 2, 8, 10, 14, 15, 17, 21, 22, 24, 28, 29	24 h/a
JULHO	1, 5, 6, 8, 22, 26, 27, 29	16 h/a
AGOSTO	2, 3, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 19, 23, 24, 26, 30, 31	28 h/a
SETEMBRO	2, 6, 9, 13, 14, 16, 20, 21, 23, 27, 28, 30	24 h/a
OUTUBRO	4, 5, 7, 11, 14, 18, 19, 21, 25, 26	20 h/a
NOVEMBRO	1, 4, 8, 9, 11, 16, 18, 22, 23, 25, 29, 30	24 h/a
DEZEMBRO	2, 6, 7, 9, 13, 14, 16	14 h/a
CARGA HORÁRIA TOTAL		220 h/a

d) Articulação com as famílias; através de informativo no grupo de whatsapp, mantendo os pais informados sobre os avanços obtidos dos educando e convocações e reuniões bimestrais;

e) Portfólios com registros dos avanços e observação referente ao percurso do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes elaborado com base nos registros diários e imagens deixados à disposição da U.E e supervisão escolar para fins de acompanhamento;

XIII. Referências bibliográficas:

ACHARAM, Y.M. – As Plantas que Curam. Vol.

BRASIL. ECA,- Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

BRASIL. LDB Leis de Diretrizes e Bases nº9394/96. Brasília, 1996.

COELHO, DENISE EUGENIA PEREIRA, Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores. São Paulo, 2016.

SANTOS, RONIELSON ALVES, Sustentabilidade: A horta escolar como estratégia de educação ambiental. Sergipe, 2019.

XIV. Parecer da Equipe Gestora:

Somos favoráveis ao desenvolvimento do Projeto brincando com os números, pois o mesmo atende aos objetivos do Projeto Pedagógico desta Unidade Escolar e está em consonância com o Programa Mais Educação.

Jacqueline Andrade Vieira Rodrigues

Fabiane Maria Said

Valéria Da Silva Brito

VII. Parecer do Conselho:

Em reunião realizada em 11/02/2022 o Conselho de Escola, após análise do Projeto brincando com os números que compõe o Programa São Paulo manifestou-se FAVORÁVEL a seu desenvolvimento, conforme ata em anexo.

VIII. Parecer do Supervisor Escolar:

Supervisor Escolar

IX. Homologação do Diretor Regional de Educação:

Diretor Regional de Educação

